



"A mula empacadeira e outras expressões populares relacionadas ao tropeirismo"

Cristina Benedetti (PIBIC/CNPq)
Prof.ª Dr.ª Giselle Olivia Mantovani Dal Corno (Orientadora)



Considerações Iniciais e Objetivos

Ao pesquisar o léxico relativo ao tropeirismo, no âmbito do projeto "Léxico e Identidade Regional nas Comunidades da Antiga Rota dos Tropeiros", frequentemente são encontradas expressões ligadas a diferentes situações vivenciadas pelos tropeiros em suas jornadas. O tropeirismo "impulsionou o desenvolvimento econômico do Brasil a partir do século XVIII, dando apoio logístico ao ciclo de mineração, e foi responsável pela integração do país pelas vias do interior até o início do século XX, através dos diferentes Caminhos ou Rotas" (DAL CORNO; SANTOS, 2014, p. 108). A investigação aqui proposta pretende analisar os *fraseologismos* (ditados, expressões idiomáticas e sintagmas) que mencionam a lexia *mula* em diferentes contextos, estabelecendo uma relação com o fenômeno do tropeirismo e refletindo sobre as contribuições do linguajar tropeiro para os estudos em fraseologia.

Metodologia

A partir das obras *Linguajar Tropeiro* (ALVES; OLIVEIRA, 2012) e *Dicionário Gaúcho* (OLIVEIRA, 2011) e de pesquisas na *web*, realizou-se um levantamento de fraseologias incluindo a lexia *mula*. Os 11 fraseologismos selecionados foram submetidos a análise léxico-semântica. Além disso, foram classificados por semelhanças na estrutura sintática, resultando em três categorias: ditados, expressões idiomáticas de matriz comparativa e sintagmas verbais.

Resultados

DITADO

NÃO SE DEVE CONFIAR EM MULA TROPEIRA
E NEM EM MULHER FESTEIRA

SINTAGMA VERBAL

PICAR A MULA



EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS DE MATRIZ COMPARATIVA

MAIS DEMORADO QUE PARTO DE MULA
TÃO IDIOTA QUANTO UMA MULA
RARO COMO UMA MULA PARIDA
LERDO COMO UMA MULA GUACHA
EMPAcado COMO UMA MULA
TEIMOSA COMO UMA MULA
MAIS FORTE QUE COICE DE MULA
TÃO MEIGA QUANTO COICE DE MULA*
DOCE COMO COICE DE MULA*



Discussões

No contexto do tropeirismo a *mula* teve forte ligação com o tropeiro, muito mais do que cavalos ou éguas. Além de meio de transporte, as mulas eram também mercadoria (mulas xucras), vendidas na feira de Sorocaba (SP) como animal de tração para serem usadas em diversas atividades Brasil afora. Com o encerramento da feira em 1897, as mulas arreadas passaram a transportar mercadorias. Como dizem Alves e Oliveira (2012, p. 7), "o *vai e vem* das tropas trouxe e levou usos e costumes de uma região para outra, entre os quais os falares comuns aos gaúchos e paulistas, sofrendo pequenas alterações, mas com o mesmo significado." À medida que a *mula* se tornava mais útil para o homem, também mais presente em suas verbalizações ela estava, resultando na criação de expressões idiomáticas, ditados e sintagmas verbais.

Considerações finais

Constata-se, então, que as peculiaridades do fazer tropeiro e de seu linguajar fizeram história na cultura gaúcha e contribuíram para uma cultura popular cheia de expressões marcadas pela presença da *mula*. Estudar essas unidades fraseológicas permitiu-nos "conhecer os aspectos socioculturais da comunidade a que pertencem, bem como as situações que motivam seu uso" (ÁLVAREZ, 2012). Pode-se assim concordar com Riva (2009, p. 30) quando afirma que uma construção fraseológica, quando inserida "em um contexto determinado, pressupõe uma construção da língua enquanto elemento social."

Referências Bibliográficas

- ÁLVAREZ, Maria Luisa Ortiz (Org). *Tendências atuais na pesquisa descritiva e aplicada em fraseologia e paremiologia*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.
- ALVES, Luiz Antônio. OLIVEIRA, Sérgio Coelho de. *Linguajar Tropeiro*. Porto Alegre: Evangraf, 2012.
- DAL CORNO, Giselle O. M.; SANTOS, Odair J. S. dos. Expressões idiomáticas e a relação entre língua, história e cultura: o tropeirismo em ditos populares. In: ISQUERDO, Aparecida N.; DAL CORNO, Giselle O. M (Orgs.). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*. V.VII. Campo Grande: Ed. UFMS, 2014.
- OLIVEIRA, Alberto Juvenal de. *Dicionário Gaúcho: termos, expressões, adágios, ditados e outras barbaridades*. Porto Alegre: AGE, 2010.
- RIVA, Huéinton C. *Dicionário onomasiológico de expressões idiomáticas usuais na língua portuguesa do Brasil*. 2009. 315 f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas. UNESP - São José do Rio Preto, 2009. Disponível em: <http://base.repositorio.unesp.br/handle/11449/100104>. Acesso em: 10 set. 2014.
- XATARA, Claudia. A comparação nas expressões idiomáticas. *Alfa*, São Paulo, 41, p. 211-222, 1997.